

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	55
-------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.475.100.573
Preferenciais	0
Total	1.475.100.573
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	16.705.670	16.524.381
1.01	Ativo Circulante	490.414	325.521
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	246.673	45.090
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	246.673	45.090
1.01.03	Contas a Receber	199.263	214.290
1.01.03.01	Clientes	199.263	214.290
1.01.03.01.01	Contas a Receber	199.263	214.290
1.01.04	Estoques	16.592	16.598
1.01.04.01	Estoques	16.592	16.598
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.352	42.569
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.352	42.569
1.01.06.01.01	Tributos correntes a recuperar	23.352	42.569
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.534	6.974
1.01.07.01	Despesas antecipadas	2.149	3.956
1.01.07.02	Outros adiantamentos	2.385	3.018
1.02	Ativo Não Circulante	16.215.256	16.198.860
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	522.293	520.147
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	59.622	57.455
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	59.622	57.455
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.713	17.713
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	17.713	17.713
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	444.958	444.979
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.105	1.758
1.02.01.09.04	Tributos correntes a recuperar	442.853	443.221
1.02.03	Imobilizado	12.569	13.320
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.569	13.320
1.02.03.01.01	Imobilizado	12.569	13.320
1.02.04	Intangível	15.680.394	15.665.393
1.02.04.01	Intangíveis	15.680.394	15.665.393
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	15.644.957	15.628.953
1.02.04.01.02	Softwares	35.437	36.440

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	16.705.670	16.524.381
2.01	Passivo Circulante	1.592.065	1.490.943
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.752	32.996
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.752	32.996
2.01.01.02.01	Salários e encargos	36.752	32.996
2.01.02	Fornecedores	66.520	74.828
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.520	74.828
2.01.02.01.01	Fornecedores	66.520	74.828
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.195	10.832
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.880	5.672
2.01.03.01.02	Obrigações federais	11.880	5.672
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.315	5.160
2.01.03.03.01	ISS	4.315	5.160
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.921	24.755
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.485	9.896
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.485	9.896
2.01.04.02	Debêntures	20.436	14.859
2.01.05	Outras Obrigações	1.441.677	1.347.532
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.506	35.506
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	35.506	35.506
2.01.05.02	Outros	1.406.171	1.312.026
2.01.05.02.04	Outras contas	86.863	89.517
2.01.05.02.05	Concessão do serviço público	1.313.166	1.216.367
2.01.05.02.06	Receita diferida	6.142	6.142
2.02	Passivo Não Circulante	15.704.680	15.261.957
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.383.908	3.353.845
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.687.236	2.677.074
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.687.236	2.677.074
2.02.01.02	Debêntures	696.672	676.771
2.02.02	Outras Obrigações	12.034.765	11.648.476
2.02.02.02	Outros	12.034.765	11.648.476
2.02.02.02.03	Concessão do serviço publico	12.034.765	11.648.476
2.02.03	Tributos Diferidos	237.336	209.814
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	237.336	209.814
2.02.04	Provisões	5.831	5.446
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.831	5.446
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	42.840	44.376
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	42.840	44.376
2.03	Patrimônio Líquido	-591.075	-228.519
2.03.01	Capital Social Realizado	1.424.559	1.424.559
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.015.634	-1.653.078

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	452.658	492.184
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-367.924	-385.948
3.03	Resultado Bruto	84.734	106.236
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.024	-44.121
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.024	-44.121
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.710	62.115
3.06	Resultado Financeiro	-387.571	-488.667
3.06.01	Receitas Financeiras	9.113	12.619
3.06.02	Despesas Financeiras	-396.684	-501.286
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-334.861	-426.552
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.694	12.425
3.08.02	Diferido	-27.694	12.425
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-362.555	-414.127
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-362.555	-414.127
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,24600	0,34400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,24600	0,34400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-362.555	-414.127
4.03	Resultado Abrangente do Período	-362.555	-414.127

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	307.054	283.343
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	230.105	230.834
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-334.861	-426.552
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	180.515	167.977
6.01.01.03	Despesas Financeiras - Juros e Variações	386.227	490.564
6.01.01.04	Margem de Construção	-1.438	-2.441
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquides duvidosa	813	2.055
6.01.01.06	Apropriação receita diferida	-1.536	-1.331
6.01.01.07	Provisão para riscos	385	562
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	76.949	52.509
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	14.214	14.025
6.01.02.02	Estoques	6	207
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	633	-15.307
6.01.02.04	Impostos a recuperar	19.585	-4.507
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-347	-178
6.01.02.06	Despesas antecipadas	1.807	1.072
6.01.02.07	Fornecedores	-10.997	-4.793
6.01.02.08	Obrigações com empregados e administradores	3.756	5.286
6.01.02.09	Impostos a recolher	5.363	6.939
6.01.02.10	Outras obrigações e contas a pagar	-2.654	-7.404
6.01.02.11	Outorga variável	45.583	45.169
6.01.02.12	Receita diferida	0	12.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.748	-261.844
6.02.01	Aplicação Financeira	12.631	-177.536
6.02.02	Aquisição Imobilizado	-53.227	-82.489
6.02.03	Aquisição Intangível	-152	-1.819
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.723	-15.487
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	1.998	41.897
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-1.000	0
6.03.03	Juros pagos	-65.721	-57.384
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	201.583	6.012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.090	232.110
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	246.673	238.122

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.424.559	0	0	-1.653.079	0	-228.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.424.559	0	0	-1.653.079	0	-228.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-362.555	0	-362.555
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-362.555	0	-362.555
5.07	Saldos Finais	1.424.559	0	0	-2.015.634	0	-591.075

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.215.559	0	0	-280.662	0	934.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.215.559	0	0	-280.662	0	934.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-414.127	0	-414.127
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-414.127	0	-414.127
5.07	Saldos Finais	1.215.559	0	0	-694.789	0	520.770

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	514.234	548.433
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	460.894	457.986
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	54.153	92.502
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-813	-2.055
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-180.545	-264.760
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-102.388	-170.507
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.408	-9.787
7.02.04	Outros	-49.749	-84.466
7.03	Valor Adicionado Bruto	333.689	283.673
7.04	Retenções	-180.515	-167.977
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-180.515	-167.977
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	153.174	115.696
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.557	12.619
7.06.02	Receitas Financeiras	9.557	12.619
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	162.731	128.315
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	162.731	128.315
7.08.01	Pessoal	38.603	40.048
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.957	28.476
7.08.01.02	Benefícios	8.442	9.242
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.155	2.199
7.08.01.04	Outros	49	131
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.030	-4.864
7.08.02.01	Federais	86.674	-4.864
7.08.02.03	Municipais	356	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	399.653	507.258
7.08.03.01	Juros	100.950	86.662
7.08.03.03	Outras	298.703	420.596
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-362.555	-414.127
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-362.555	-414.127







Comentário do Desempenho

A GRU Airport anuncia EBITDA ajustado de R\$ 231,8 milhões com margem de 57,7% no 1T16.

São Paulo, 12 de maio de 2016 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“Aeroporto” ou “GRU Airport” ou “Concessionária” ou “Companhia”) apresenta o Comentário de Desempenho referente ao período de três meses encerrados em 31 de março de 2016 ou 1T16.

Destaques do Período 1T16

-  O GRU Airport encerrou o **1T16** com o total de **9,6 milhões de passageiros** internacionais e domésticos nos 3 (três) terminais que opera, TPS1, TPS2 e TPS3;
-  A Concessionária apresentou no **1T16** um **MTA total de 70,8 mil**;
-  No **1T16** o GRU Airport registrou um **volume de cargas de 56,2 mil toneladas**;
-  A **receita líquida ajustada** totalizou **R\$ 401,5 milhões** no **1T16**;
-  No 1T16 a Concessionária registrou um **EBITDA ajustado de R\$ 231,8 milhões**, com **margem de 57,7%**;
-  A Companhia encerrou o trimestre com um **saldo de caixa de R\$ 306,3 milhões** e **dívida líquida de R\$ 3.108,5 milhões**.

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais

	1T16	1T15	▲
N.º Total de Passageiros incluindo conexões (Milhares)	9,6	9,9	-3,2%
N.º Total de Passageiros Internacionais	3,4	3,4	-0,4%
N.º Total de Passageiros Domésticos	6,2	6,5	-4,6%
MTA Total (Mil)	70,8	74,4	-4,9%
MTA Internacional (Mil)	19,3	20,0	-3,5%
MTA Doméstico (Mil)	51,5	54,5	-5,4%
Volume de Cargas ¹ (mil tons)	56,2	74,5	-24,6%
Companhias Aéreas ²	48	48	0,0%
Destinos	111	114	-2,6%
Vagas de Estacionamento ³	8.452	8.005	5,6%
Estabelecimentos Comerciais ⁴	238	223	6,7%

^[1] Volume de cargas embarcadas e desembarcadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA)

^[2] Considera apenas as companhias aéreas que realizaram voos regulares

^[3] Incluindo vagas para motocicletas

^[4] Não considerados bancos, ATM, Vending Machines, Secure Bags e Casas de Câmbio.

A Companhia apresentou uma redução de 3,2% no número total de passageiros no 1T16 em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda observada advém da atual situação econômica do país em que as Companhias Aéreas vêm reduzindo a frequência de seus voos em função da baixa taxa de ocupação.

Em relação à movimentação de aeronaves a Concessionária registrou no 1T16 uma retração de 4,9% em relação ao 1T15. O principal impacto negativo é observado na linha MTA Doméstico, sendo tal variação proveniente da retração média de 11% na frequência de voos das Cias Aéreas domésticas que detiveram mais de 80% das movimentações de aeronaves no 1T16 em GRU Airport.

O volume de cargas apresentou uma redução de 24,6% no 1T16 em comparação ao 1T15. A redução observada tem como principal fator de redução no volume de movimentação de carga importada devido a alta do dólar apresentada, aproximadamente 36% em relação à média do mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

R\$ MM	1T16	1T15	▲
Receitas Tarifárias	239,3	217,5	10,0%
Receitas Não Tarifárias	221,6	240,5	-7,8%
Receita Bruta Ajustada	460,9	458,0	0,6%
Deduções da Receita Bruta	(59,4)	(52,7)	12,7%
Receita Líquida Ajustada	401,5	405,3	-0,9%

Ajustes: Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita de Construção

No 1T16, o GRU Airport registrou uma receita bruta ajustada de R\$ 460,9 milhões, crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nas Receitas Tarifárias a variação positiva do 1T16 frente ao mesmo período do ano anterior decorre do aumento da receita de cargas e embarque/conexão, que juntas representam 84% do crescimento. Em cargas, tal crescimento decorre principalmente do aumento das tarifas em moeda local devido apreciação do dólar. O efeito preço no período compensou a retração do volume de passageiros, aeronaves e cargas importadas verificadas no período.

Já nas Receitas Não Tarifárias a redução do 1T16 frente ao mesmo período do ano anterior deve-se à queda no volume de PAX e a retração do consumo, impactando diretamente o setor de Duty Free, Varejo e Alimentação. A alta do dólar e a queda do *market share* de brasileiros entre os passageiros internacionais também foram fatores cruciais para tal redução.

Custos e Despesas

Comentário do Desempenho

R\$ MM	1T16	1T15	▲
Custos & Despesas Operacionais	(399,9)	(430,1)	-7,0%
Pessoal	(38,6)	(40,1)	-3,6%
Conservação & Manutenção	(26,5)	(30,0)	-11,7%
Operacionais	(42,8)	(47,4)	-9,7%
Despesas Administrativas	(16,2)	(15,0)	8,0%
Outorga Variável	(45,6)	(45,2)	0,9%
Depreciação e Amortização	(180,5)	(168,0)	7,5%
Custos de Construção (IFRS)	(49,7)	(84,5)	-41,1%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados*	(350,2)	(345,6)	1,3%

* Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção

Os custos e despesas operacionais apresentaram uma variação positiva de R\$ 30,1 milhões no 1T16 (-7,0%) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os Custos de Construção apresentaram a maior variação favorável para este resultado, e sua queda foi proveniente da redução de aquisição de intangíveis.

EBITDA e Margem EBITDA

R\$ MM	1T16	1T15	▲
Receita Líquida Ajustada ¹	401,5	405,3	-0,9%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados ¹	(169,7)	(177,6)	-4,5%
EBITDA Ajustado¹	231,8	227,7	1,8%
Margem EBITDA (%) Ajustada ¹	57,7%	56,2%	2,8%

Instrução CVM Nº527/12;

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo de Construção

O EBITDA Ajustado no 1T16 foi de R\$ 231,8 milhões, representando um aumento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2015. Este aumento é consequência da redução de custos e despesas, tendo como principais motivos ações de redução de custos, renegociação de contratos e reestruturação organizacional.

Resultado Financeiro

Comentário do Desempenho

R\$ MM	1T16	1T15	▲
Receitas Financeiras	9,1	12,6	-27,8%
Despesas Financeiras	(396,7)	(501,3)	-20,9%
Resultado Financeiro	(387,6)	(488,7)	-20,7%

A redução observada de R\$ 101,1 milhões no resultado financeiro líquido tem como principal motivo dessa redução na comparação do 1T16 com o 1T15 a composição da outorga fixa. O valor da outorga fixa reduziu R\$ 122,9 milhões no 1T16 em relação ao mesmo período do ano anterior, e esta redução tem como principal fator a variação do IPCA acumulada no período de - 1,4 p.p (2,4% 1T16 x 3,8% 1T15).

Resultado Líquido

Embora o EBITDA Ajustado tenha aumentado R\$ 4 milhões na comparação entre o 1T16 e o 1T15, o impacto no Resultado Financeiro em função da atualização monetária da Outorga Fixa e os maiores custos com depreciação e amortização, levaram a Companhia a apresentar um Resultado Líquido negativo de R\$ 362,6 milhões no 1T16. No 1T15 a Companhia apresentou um Resultado Líquido negativo de R\$ 414,1 milhões.

Principais Investimentos

Comentário do Desempenho

R\$ MM	1TR16	4TR15
Imobilizado	0,2	4,7
Intangível	50,0	286,4
Total Investido	50,1	291,1
Capitalização do Resultado Financeiro	143,2	672,9
Margem de Construção	1,4	9,1
Investimento Contábil	194,8	973,1

O 1T16 de 2016 teve como principal investimento o projeto Retrofit do TPS2, iniciado no final de 2014. A Concessionária também investiu na construção de bolsões de estacionamento, implantação do CMS (sistema de gerenciamento de cargas), aquisição de licenças de sistema Oracle, início da implantação do CCO Cargas (centro de controle de operações de cargas).

Endividamento

R\$ MM	1T16	4T15	▲
Dívida Bruta	3.414,83	3.378,60	1,1%
Curto Prazo	10,49	9,90	6,0%
Longo Prazo	2.687,2	2.677,1	0,4%
Debênture	717,1	691,6	3,7%
Disponibilidades	306,30	102,55	198,7%
Caixa e equivalentes de caixa	0,8	5,0	-84,9%
Aplicações Financeiras	305,5	97,5	213,2%
Dívida Líquida	3.108,5	3.276,1	-5,1%

A variação do endividamento de longo prazo no 1T16 deve-se a capitalização da TJLP no principal da dívida no montante correspondente à parcela da TJLP que vier a exceder 6% a.a. Já em relação às debêntures a variação apresentada advém dos juros incorridos no período.

Notas Explicativas

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

*Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao período de três meses findo em
31 de março de 2016 e Relatório de Revisão
de Informações Trimestrais Intermediárias*

31 de março de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE MARÇO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais) – não auditado

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	246.673	45.090
Contas a receber	6	199.263	214.290
Estoques		16.592	16.598
Impostos a recuperar	7a	23.352	42.569
Despesas antecipadas		2.149	3.956
Outros adiantamentos		<u>2.385</u>	<u>3.018</u>
Total do ativo circulante		<u>490.414</u>	<u>325.521</u>
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	5	59.622	57.455
Impostos a recuperar	7a	442.853	443.221
Partes relacionadas	8	17.713	17.713
Depósitos judiciais	15	2.105	1.758
Imobilizado	9	12.569	13.320
Intangível	10	<u>15.680.394</u>	<u>15.665.393</u>
Total do ativo não circulante		<u>16.215.256</u>	<u>16.198.860</u>
		<u>16.705.670</u>	<u>16.524.381</u>
TOTAL DO ATIVO			

(continua)

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE MARÇO DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais) – não auditado**

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores		66.520	74.828
Empréstimos e financiamentos	11	10.485	9.896
Debêntures	12	20.436	14.859
Impostos a recolher	7d	16.195	10.832
Obrigações com empregados e administradores	13	36.752	32.996
Concessão de serviço público	14	1.313.166	1.216.367
Partes relacionadas	8	35.506	35.506
Receita diferida	16	6.142	6.142
Outros		<u>86.863</u>	<u>89.517</u>
Total do passivo circulante		<u>1.592.065</u>	<u>1.490.943</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	2.687.236	2.677.074
Debêntures	12	696.672	676.771
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	237.336	209.814
Concessão de serviço público	14	12.034.765	11.648.476
Provisão para riscos	15	5.831	5.446
Receita diferida	16	<u>42.840</u>	<u>44.376</u>
Total do passivo não circulante		<u>15.704.680</u>	<u>15.261.957</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17a	1.424.559	1.424.559
Prejuízos acumulados		<u>(2.015.634)</u>	<u>(1.653.078)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>(591.075)</u>	<u>(228.519)</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>16.705.670</u>	<u>16.524.381</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma) - não auditado

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita líquida de serviços e cessão de espaço		401.471	405.277
Receita de construção		<u>51.187</u>	<u>86.907</u>
Receita operacional líquida	18	<u>452.658</u>	<u>492.184</u>
Custo dos serviços prestados	19	(318.175)	(301.482)
Custo de construção	19	<u>(49.749)</u>	<u>(84.466)</u>
Lucro bruto		84.734	106.236
Despesas gerais e administrativas	19	(31.318)	(44.110)
Outras despesas liquidas		<u>(706)</u>	<u>(11)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		52.710	62.115
Receitas financeiras	20	9.113	12.619
Despesas financeiras	20	<u>(396.684)</u>	<u>(501.286)</u>
Resultado antes dos impostos		(334.861)	(426.552)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7c	<u>(27.694)</u>	<u>12.425</u>
Prejuízo do período		<u>(362.555)</u>	<u>(414.127)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - em Reais R\$	26	(0,246)	(0,344)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016(Valores expressos em milhares de reais) – não auditado

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Prejuízo do período	(362.555)	(414.127)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente no período	<u>(362.555)</u>	<u>(414.127)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais) – não auditado

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016	17a	1.424.559	(1.653.079)	(228.520)
Prejuízo do período		-	(362.555)	(362.555)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	17a	<u>1.424.559</u>	<u>(2.015.634)</u>	<u>(591.075)</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015	17a	1.215.559	(280.662)	934.897
Prejuízo do período		-	(414.127)	(414.127)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015	17a	<u>1.215.559</u>	<u>(694.789)</u>	<u>520.770</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais) – não auditado**

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período antes dos impostos		(334.861)	(426.552)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	19	180.515	167.977
Margem de construção	18 e 19	(1.438)	(2.441)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		813	2.055
Provisão para riscos		385	562
Apropriação de receita diferida		(1.536)	(1.331)
Variações monetárias e encargos, líquidos		386.227	490.564
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		14.214	14.025
Estoques		6	207
Adiantamentos a fornecedores		633	(15.307)
Impostos a recuperar		19.585	(4.507)
Depósitos judiciais		(347)	(178)
Despesas antecipadas		1.807	1.072
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		(10.997)	(4.793)
Obrigações com empregados e administradores		3.756	5.286
Impostos a recolher		5.363	6.939
Outras obrigações e contas a pagar		(2.654)	(7.404)
Outorga variável	14	45.583	45.169
Receita diferida		-	12.000
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais		<u>307.054</u>	<u>283.343</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicação financeira		12.631	(177.536)
Aquisição de intangível		(53.227)	(82.489)
Aquisição de imobilizado		(152)	(1.819)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		<u>(40.748)</u>	<u>(261.844)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos		1.998	41.897
Pagamento de empréstimos	11	(1.000)	-
Juros pagos	11 e 12	(65.721)	(57.384)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		<u>(64.723)</u>	<u>(15.487)</u>

Notas Explicativas

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais) – não auditado

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		<u>201.583</u>	<u>6.012</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período		45.090	232.110
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período		246.673	238.122
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		<u>201.583</u>	<u>6.012</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
 (Em milhares de reais) – não auditado

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receitas		<u>514.234</u>	<u>548.433</u>
Prestação de serviços e cessão de espaço	18	460.894	457.986
Receita de construção		54.153	92.502
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(813)	(2.055)
Insumos adquiridos de terceiros		<u>(180.545)</u>	<u>(218.572)</u>
Custos dos serviços prestados		(102.388)	(124.319)
Custo de construção	19	(49.749)	(84.466)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(28.408)	(9.787)
Valor adicionado bruto		<u>333.689</u>	<u>329.861</u>
Retenções			
Depreciação e amortização	19	(180.515)	(167.977)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>153.174</u>	<u>161.884</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	20	<u>9.557</u>	<u>12.619</u>
Valor adicionado total a distribuir		162.731	174.503
Distribuição do valor adicionado		<u>162.731</u>	<u>174.503</u>
Pessoal e encargos	19	<u>38.603</u>	<u>40.048</u>
Remuneração direta		27.957	28.476
Benefícios		8.442	9.242
FGTS		2.155	2.199
Outros		49	131
Impostos, taxas e contribuições		<u>87.030</u>	<u>41.324</u>
Federais		86.674	41.324
Municipais		356	-
Remuneração do capital de terceiros - juros/alugueis		<u>399.653</u>	<u>507.258</u>
Juros		100.950	86.662
Atualização outorga	14	297.280	420.596
Outros		1.423	-
Remuneração de capital próprio		<u>(362.555)</u>	<u>(414.127)</u>
Prejuízo do período		(362.555)	(414.127)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma) – não auditado

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) formada pela participação societária do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. GRUPAR (“Grupar”), uma controlada do grupo Invepar, com 51% e da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO com 49%, constituída em 8 de maio de 2012. A Concessionária é uma sociedade por ações de capital aberto, categoria “B” e tem como principal objetivo social a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária. A Concessionária tem sede na Rodovia Hélio Smidt, s/n, Guarulhos, São Paulo.

O Governo Federal e a Concessionária assinaram o contrato de concessão do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro no dia 14 de junho de 2012, pelo período correspondente a 20 anos, tendo seu início em 11 de julho de 2012 e término em 11 de julho de 2032, podendo ser renovado por mais 5 (cinco) anos. Esse contrato de concessão prevê que a Concessionária realize pagamentos de outorga fixa e variável, conforme descritos na nota explicativa nº 14.

Pelos próximos 17 anos, a Concessionária receberá investimentos para melhorar a capacidade da infraestrutura, segurança, incluindo novos processos e serviços para seus passageiros e usuários.

Em 31 de março de 2016, a Concessionária apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 1.101.651 (R\$ 1.165.422 em 31 de dezembro de 2015).

Considerando que, no atual estágio da companhia, sua geração de caixa operacional tem por objetivo o pagamento das outorgas, podendo ser necessário, em alguns períodos, obter complemento do valor via aporte dos acionistas, é esperado que a empresa possua capital circulante negativo, com característica decrescente, cíclica, com pico na DF do terceiro trimestre. Isto ocorre porque após o pagamento da outorga fixa, todo mês de julho, o caixa tende a reduzir periodicamente com o acúmulo de caixa operacional.

Em 12 de abril de 2016, uma diligência de busca e apreensão foi realizada na sede da controladora Invepar e em sua subsidiária Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. ("GRUPAR"). O objeto dos mandados em questão (i) foi relacionado a temas específicos, entre eles, fatos relacionados ao acionista indireto OAS, que se encontra sob investigação no âmbito da operação “lava jato”; (ii) não continham nenhuma referência às concessões e atividades da Invepar ou demais controladas; e (iii) a controladora divulgou fato relevante em 12 de abril de 2016 esclarecendo os referidos acontecimentos ao mercado. A administração da Concessionária entende que não há qualquer indício que a Companhia venha a ser afetada pelos resultados das referidas investigações.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das informações financeiras intermediárias

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias da Concessionária, elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, foram aprovadas em 12 de maio de 2016 pela Administração da Concessionária.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015”), publicadas na imprensa oficial em 30 de março de 2016.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

2.2. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos procedimentos contábeis e melhorias emitidos pelo IASB:

O International Accounting Standards Board - IASB publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, ainda não emitidos pelo CPC, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes:

Aplicáveis em exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2016:

IFRS 14 (novo pronunciamento) - clarifica a comparabilidade dos relatórios financeiros de empresas que atuam em mercados regulados.

IAS 16 (alteração) - esclarecimentos dos métodos aceitáveis de depreciação e amortização.

Aplicável em exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2018:

IFRS 9 (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.

IFRS 15 (novo pronunciamento) - estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

As alterações às IFRSs mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Concessionária não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

3. CONTRATO DE CONCESSÃO

O contrato tem por objeto a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária, a ser implementadas nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto sob comando da Infraero para a Concessionária.
- FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços.
- FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total a infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA (fase atual da Concessionária no período findo em 31 de março de 2016).
- FASE II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto para o atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previsto no PEA.

O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por até 5 anos, sendo a concessão outorgada pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC.

Integram a concessão os bens necessários a prestação do serviço de exploração aeroportuária já disponibilizados pelo poder público e incorporados à operação da Concessionária, tais como edificações, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, pistas de pouso e decolagem, pátios de manobra, dentre outros.

Os custos com obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela Concessionária. Extinta a concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados ao complexo aeroportuário.

Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação, dentre outras, manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança, os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão, mantendo um sistema de atendimento físico e eletrônico ao usuário e uma ouvidoria para apurar as reclamações relativas aos serviços prestados.

Pelo direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, a Concessionária, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o total de R\$16.213.000 com parcelas anuais de R\$810.650, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012, mês de realização da sessão pública do leilão, pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), a título de outorga fixa.

A Concessionária também se comprometeu a realizar contribuição variável anual que corresponde ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre a totalidade da receita bruta anual. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

A Concessionária possui como remuneração as receitas tarifárias (tarifa de embarque, de conexão, de pouso e permanência, de armazenagem e capatazia) e receitas não tarifárias (cessão de espaço, courier), inerentes à exploração dos espaços comerciais.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

A Concessionária poderá celebrar com terceiros, prestadores de serviços de transporte aéreo, de serviços auxiliares ao transporte aéreo ou exploradores de outras atividades econômicas, contratos que envolvam a utilização de espaço no Complexo Aeroportuário, sendo que a remuneração será livremente pactuada entre a Concessionária e a outra parte contratante.

A Concessionária e seu Acionista Privado não poderão realizar qualquer modificação direta ou indireta nos respectivos controles societários ou transferir a Concessão sem a prévia e expressa anuência da ANAC, sob pena de caducidade do contrato.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	754	4.997
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	<u>245.919</u>	<u>40.093</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>246.673</u>	<u>45.090</u>

As aplicações financeiras são representadas por operações compromissadas lastreadas em debêntures e CDB, com remuneração média de 100,98% do CDI (101,32% do CDI em dezembro de 2015), investimento de curto prazo e com alta liquidez.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fundos de investimentos - não circulante (a)	<u>59.622</u>	<u>57.455</u>
Saldo de aplicações financeiras	<u>59.622</u>	<u>57.455</u>

(a) Títulos para negociação

A Concessionária possui aplicações em fundos de investimentos não exclusivos, de renda fixa, cuja carteira é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações ompromissadas lastreadas nestes títulos.

Os fundos são remunerados pela taxa média de 97,48% do CDI (98,92% do CDI em 31 de dezembro de 2015) sem prazo de carência, com baixo risco, que servem para compor o saldo da conta reserva, cumprir com as obrigações dos Contratos de Financiamentos e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os bancos Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA, Bradesco e HSBC.

6. CONTAS A RECEBER

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contas a receber tarifárias		
Aeronaves e passageiros	87.063	97.600
Armazenagem e capatazia	<u>8.818</u>	<u>7.992</u>
	95.881	105.592
Contas a receber não tarifárias		

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Cessão de espaço	113.321	117.824
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	<u>(9.939)</u>	<u>(9.126)</u>
Total	<u>199.263</u>	<u>214.290</u>

Em 31 de março de 2016, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total de contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo não vencido e sem perda por ação recuperável	Saldos vencidos						
				<30 dias	de 31-60 dias	de 61-90 dias	de 91-120 dias	de 121-150 dias	de 151-180 dias	>180 dias
				31 de março de 2016	199.263	(9.939)	172.670	5.516	3.455	1.305
	Total de contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo não vencido e sem perda por ação recuperável	<30 dias	de 31-60 dias	de 61-90 dias	de 91-120 dias	de 121-150 dias	de 151-180 dias	>180 dias
31 de dezembro de 2015	214.290	(9.126)	182.345	12.926	7.647	1.471	5.133	1.095	1.004	11.795

Em 31 de março de 2016 a provisão para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 9.939 (R\$ 9.126 em 31 de dezembro de 2015), onde 85% desse total representam títulos vencidos há mais de 180 dias.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo no início do período	(9.126)	(16.217)
Adições	(1.311)	(14.536)
Reversões	498	4.795
Baixas	=	<u>16.832</u>
Saldo no fim do período	<u>(9.939)</u>	<u>(9.126)</u>

7. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Impostos a recuperar

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRRF	980	16.159
PIS e COFINS	22.331	26.369
ISS	<u>41</u>	<u>41</u>
Total dos impostos a recuperar - circulante	<u>23.352</u>	<u>42.569</u>
PIS e COFINS - não circulante	<u>442.853</u>	<u>443.221</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Os impostos a recuperar são decorrentes, principalmente, de crédito de PIS e COFINS sobre os investimentos e insumos além do IRRF sobre aplicações financeiras.

Durante o exercício de 2015, a Companhia, suportada por seus consultores e assessores legais realizou estudo acerca da legislação das contribuições para o PIS e a COFINS e concluiu que determinados investimentos realizados no ativo intangível são passíveis de creditamento das citadas contribuições. Como consequência, foi transferido o valor de R\$ 369.107 do ativo intangível para a conta de impostos a recuperar.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro (IAS 12) e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Concessionária considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	688.029	688.029
Diferenças temporárias - provisões indedutíveis	18.041	18.041
Outorga fiscal ^(*)	(704.136)	(714.970)
AVP outorga fiscal	(202.290)	(163.894)
Margem de construção ^(*)	<u>(36.980)</u>	<u>(37.020)</u>
	<u>(237.336)</u>	<u>(209.814)</u>

(*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e margem de construção, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados em quotas fixas mensais, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

A Concessionária não constituiu o montante de R\$ 141.546 em 31 de março de 2016 (R\$ 461.384 em 31 de dezembro de 2015) de Imposto de renda e Contribuição Social diferidos ativos. O valor acumulado, até 31 de março de 2016, de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não constituídos é de R\$ 803.320.

A Concessionária estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

	Ativo
2020	17.759
2021	51.870
2022	86.917

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

2023 a 2025	<u>549.524</u>
Saldo de imposto diferido ativo	<u>706.070</u>

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo é viável, considerando que o plano de negócios prevê que a Concessionária atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva prevista para ocorrer nos próximos 10 anos.

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivo

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(334.861)	(426.552)
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	113.853	145.027
Ajustes efetuados		
Diferenças permanentes	(1)	(3)
Imposto de renda e contribuição social não constituídos	<u>(141.546)</u>	<u>(132.599)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(27.694)</u>	<u>12.425</u>

d) Impostos a recolher

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
PIS e COFINS	8.785	879
ISS	3.842	4.004
ISS terceiros	473	1.156
IRRF	1.075	2.102
INSS sobre terceiros	930	1.695
PIS, COFINS e Contribuição social - PCC	<u>1.090</u>	<u>996</u>
Total Circulante	<u>16.195</u>	<u>10.832</u>

Legislação geral

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na Lei 12.973 passou a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exercesse tal opção. Dentre os dispositivos, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Concessionária optou por adotar a Lei 12.973/14 a partir de janeiro de 2015.

Os principais impactos da adoção à Lei 12.973/14 foram:

- Alteração do critério de aproveitamento dos créditos de PIS e COFINS, que passaram a ser utilizados à medida da amortização do intangível;
- Unificação das taxas de amortização contábil e fiscal pela curva de PAX; e
- A extinção do RTT.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

8. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Concessionária, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Concessionária.

A tabela a seguir apresenta o valor total das transações realizadas com partes relacionadas:

Parte relacionada	Transação	Relação	31/03/2016		Resultado
			Ativo não circulante	Passivo circulante	
Infraero (i)	Repasso de receita/custo	Acionista direto	17.713	24.909	-
ACSA	Prestação de serviços de consultoria	Acionista indireto	-	9.619	-
CART (ii)	Folha de pagamento de funcionários a serviço GRU	Coligada	-	521	-
METRORIO (ii)	Folha de pagamento de funcionários a Serviço GRU	Coligada	-	457	-
			17.713	35.506	-

Parte relacionada	Transação	Relação	31/12/2015	31/03/2015	Resultado
			Ativo não circulante	Passivo circulante	
Infraero (i)	Repasso de receita/custo	Acionista direto	17.713	24.909	-
ACSA	Prestação de serviços de consultoria	Acionista indireto	-	9.619	-
CART (ii)	Folha de pagamento de funcionários a serviço GRU	Coligada	-	521	-
METRORIO (ii)	Folha de pagamento de funcionários a Serviço GRU	Coligada	-	457	-
			17.713	35.506	-
Construtora OAS S.A.(*)	Prestação de serviços de construção	Participante indireto	-	-	19.165

(*) Os valores referentes a Construtora OAS S.A. (acionista da Invepar) estão representados na rubrica de fornecedores quando dos saldos no passivo e na rubrica de intangível quando no ativo pelos adiantamentos efetuados e das medições contabilizadas por prestações de serviços de construção.

Em 26 de março de 2015, a Concessionária pagou à ACSA (Airport Company South Africa) o montante de R\$ 6.918 referente a serviço de consultoria técnica.

a) Sumário das transações entre partes relacionadas

(i) A Concessionária possui valores a repassar de receitas e custos pertencentes a

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

INFRAERO, provenientes da operação do terminal de cargas que realizaram suas entradas no período anterior a 15 de novembro de 2012 as quais foram recebidas pela Concessionária.

- (ii) Os passivos com as coligadas CART e Metro Rio são valores referentes a gastos com funcionários cedidos a Concessionária.
- (iii) Em agosto de 2012, a Concessionária celebrou com a Construtora OAS contrato de execução de obras civis em regime de empreitada e preço global, cujo prazo é de 46 meses.

Em setembro de 2012, a Concessionária adiantou à Construtora OAS o montante de R\$ 104.459 referentes aos serviços de mobilização para o projeto de construção, modernização e ampliação conforme contrato firmado entre as partes, a ser amortizado em 46 parcelas iguais de R\$ 2.271.

O preço acordado entre as partes foi de R\$ 2.132.278, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços. Em 8 de agosto de 2014 houve um aditivo contratual devido à necessidade de adequação das áreas ao projeto executivo no valor de R\$ 210.917, totalizando R\$ 2.343.195.

A contratação da parte relacionada OAS foi aprovada em reunião da administração realizada em 21 de agosto de 2012.

Em virtude da antecipação das entregas das obras em 17 de novembro de 2015 foi amortizado o montante de R\$ 20.438 referente ao saldo das parcelas do adiantamento realizado em setembro de 2012. O contrato está em fase de encerramento, sem pleito identificado.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante o período foi a seguinte:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	1.103	1.625
Outros benefícios	259	54
Encargos	<u>221</u>	<u>285</u>
Total da remuneração	<u>1.583</u>	<u>1.964</u>

A remuneração da administração e dos principais executivos é determinada, considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado.

Em 31 de março de 2016, o passivo da Concessionária com obrigações com pessoal da administração totalizava R\$ 2.422 (R\$1.318 em dezembro de 2015). A remuneração global máxima da Administração aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016 para o exercício de 2016 é de R\$ 15.700, incluindo os encargos previdenciários incidentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

<u>Movimentação do período</u>	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Saldo em 31/12/2015	Adições		Saldo em 31/03/2016
Custo					
Instalações	5%	1.240	-		1.240
Máquinas e equipamentos	10%	6.213	18		6.231
Móveis e utensílios	10%	2.587	9		2.596
Veículos	20%	2.111	-		2.111
Equipamentos de informática	20%	<u>8.436</u>	<u>125</u>		<u>8.561</u>
Total		<u>20.587</u>	<u>152</u>		<u>20.739</u>
Depreciação acumulada					
Instalações		(90)	(65)		(107)
Máquinas e equipamentos		(2.205)	(281)		(2.486)
Móveis e utensílios		(865)	(96)		(961)
Veículos		(492)	(88)		(580)
Equipamentos de informática		<u>(3.615)</u>	<u>(421)</u>		<u>(4.036)</u>
Total		<u>(7.267)</u>	<u>(903)</u>		<u>(8.170)</u>
		<u>13.320</u>	<u>(751)</u>		<u>12.569</u>
Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %					
<u>Movimentação do período</u>	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixa	Saldo em 31/03/2015
Custo					
Instalações	5%	907	979	-	1.886
Máquinas e equipamentos	10%	11.820	724	(6.940)	5.604
Móveis e utensílios	10%	2.988	17	(482)	2.523
Veículos	20%	1.075	102	-	1.177
Equipamentos de informática	20%	<u>6.632</u>	-	<u>(163)</u>	<u>6.469</u>
Total		23.422	1.822	(7.585)	17.659
Depreciação acumulada					
Instalações		(25)	(41)	15	(51)
Máquinas e equipamentos		(2.643)	(518)	1.782	(1.379)
Móveis e utensílios		(507)	(143)	72	(578)
Veículos		(168)	(72)	-	(240)
Equipamentos de informática		<u>(2.035)</u>	<u>(317)</u>	-	<u>(2.352)</u>
Total		<u>(5.378)</u>	<u>(1.091)</u>	<u>1.869</u>	<u>(4.600)</u>
		<u>18.044</u>	<u>731</u>	<u>(5.716)</u>	<u>13.059</u>

Sobre o ativo imobilizado da Concessionária não há incidência de quaisquer garantias, penhor ou ônus de qualquer outra natureza.

Perdas por redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 31 de março de 2016, não foram identificadas evidências de ativos imobilizados com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

<u>Movimentação do período</u>	<u>Taxas anuais médias ponderadas de amortização %</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo em 31/03/2016</u>
Custo					
Software e sistemas	20%	44.374	461	-	44.835
Direito de concessão - Investimento	(a)	3.798.316	12.134	50	3.810.500
Direito de concessão - Outorga fixa	(a)	13.490.813	140.225	-	13.631.038
Em andamento		76.479	41.793	342	118.614
Adiantamento a fornecedores		<u>392</u>	<u>-</u>	<u>(392)</u>	<u>-</u>
Total		<u>17.410.374</u>	<u>194.613</u>	<u>-</u>	<u>17.604.987</u>
Amortização					
Software		(7.933)	(1.465)	-	(9.398)
Direito de concessão - Investimento	(a)	(249.056)	(42.522)	-	(291.578)
Direito de concessão - Outorga fixa	(a)	<u>(1.487.992)</u>	<u>(135.625)</u>	<u>-</u>	<u>(1.623.617)</u>
Total		<u>(1.744.981)</u>	<u>(179.612)</u>	<u>-</u>	<u>(1.924.593)</u>
Intangível líquido		<u>15.665.393</u>	<u>15.001</u>	<u>=</u>	<u>15.680.394</u>

a) Amortização de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros.

<u>Movimentação do período</u>	<u>Taxas anuais médias ponderadas de amortização %</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo em 31/03/2015</u>
Custo					
Software e sistemas	20%	33.157	5.801	1.987	40.945
Direito de concessão - Investimento		3.173.167	35.065	108.490	3.316.722
Direito de concessão - Outorga fixa	(a)	13.133.127	231.791	-	13.364.918
Em andamento	(a)	477.902	54.755	(105.935)	426.722
Adiantamento a fornecedores		<u>41.069</u>	<u>1.998</u>	<u>(4.542)</u>	<u>38.525</u>
Total		<u>16.858.422</u>	<u>329.410</u>	<u>-</u>	<u>17.787.832</u>
Amortização					
Software		(2.978)	(507)	-	(3.485)
Direito de concessão - Outorga fixa	(a)	(962.316)	(136.165)	-	(1.098.481)
Direito de concessão - Investimento	(a)	<u>(93.575)</u>	<u>(30.214)</u>	<u>-</u>	<u>(123.789)</u>
Total		<u>(1.058.869)</u>	<u>(166.886)</u>	<u>-</u>	<u>(1.225.755)</u>
Intangível líquido		<u>15.799.553</u>	<u>162.524</u>	<u>=</u>	<u>15.962.077</u>

Segundo orientações contidas no OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a. e terá sua amortização de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será realizada proporcionalmente à finalização de cada fase. Mais detalhes sobre a outorga fixa estão descritos na nota explicativa nº 14.

As adições no período referem-se, em sua maioria, às obras em andamento relacionadas à construção civil.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

No período findo em 31 de março de 2016 foram capitalizados R\$ 140.225 de atualização monetária da outorga fixa (R\$ 231.791 no período findo em 31 de março de 2015) e R\$ 2.966 de juros sobre empréstimos e financiamentos (R\$ 5.595 no período findo em 31 de março de 2015) no ativo intangível.

Sobre os ativos intangíveis da Concessionária não há incidência de quaisquer garantias, penhor ou ônus de qualquer outra natureza.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

Perdas por Redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 31 de março de 2016 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Notas Explicativas

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos Anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2015	Captação	Juros/Encargos		Saldo final 31/03/2016
							Incorridos	Pagos (*)	
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	2,88%	1.879.610	-	47.038	(40.380)	1.886.268
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	-	1.285	679	32	(24)	1.972
Banco do Brasil	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	161.214	-	4.344	(3.663)	161.895
Bradesco	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	161.214	-	4.344	(3.663)	161.895
Itaú	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	161.214	-	4.344	(3.663)	161.895
HSBC	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	161.214	-	4.344	(3.663)	161.895
Caixa Econômica Federal	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	161.214	-	4.344	(3.663)	161.895
Itaú	Comissão fiança indeterminado**		INPC	2,90%	5	-	6	(5)	6
Caixa Econômica Federal	Conta Garantida	dez/18	CDI	9,83%	-	1.000	1	(1)	-
Total					<u>2.686.970</u>	<u>1.679</u>	<u>68.797</u>	<u>(58.725)</u>	<u>2.697.721</u>
Parcela do circulante									<u>10.485</u>
Parcela do não circulante									<u>2.687.236</u>

(*) Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

(**) Vinculado ao fim do processo judicial.

Notas Explicativas

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos Anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2014	Juros/Encargos			Saldo final 31/03/2015
						Captação	Incorridos	Pagos (*)	
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	2,88%	1.735.791	79.798	113.924	(110.839)	1.818.674
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	-	302	973	49	(40)	1.284
Banco do Brasil	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	6.841	10.267	(10.032)	155.947
Bradesco	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	6.841	10.267	(10.032)	155.947
Itaú	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	6.840	10.267	(10.032)	155.946
HSBC	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	6.840	10.267	(10.032)	155.946
Caixa Econômica Federal	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	6.840	10.267	(10.032)	155.946
Banco do Brasil	Nota Promissória	out/15	CDI	108% do CDI	-	40.000	2.546	-	42.546
Votorantim	Nota Promissória	out/15	CDI	108% do CDI	-	60.000	3.820	-	63.820
Banco do Brasil	Nota Promissória	nov/15	CDI	108% do CDI	-	36.000	2.292	-	38.292
Banco do Brasil	Nota Promissória	nov/15	CDI	108% do CDI	-	64.000	4.074	-	68.074
Votorantim	Nota Promissória	dez/15	CDI	108% do CDI	-	38.000	2.419	-	40.419
Banco do Brasil	Nota Promissória	dez/15	CDI	108% do CDI	-	76.000	4.838	-	80.838
Itaú	Comissão fiança	indeterminado	INPC	2,90%	5	-	15	(15)	5
Itaú	Comissão fiança	Set/15	-	1,90%	-	-	665	(665)	-
Custo de captação	-	-	-	-	-	-	-	-	(918)
Total	-	-	-	-	2.480.453	428.973	185.977	(161.719)	2.932.766
Parcela do circulante									342.344
Parcela do não circulante									2.590.422

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos são capitalizados em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será devida proporcionalmente à finalização de cada fase. O montante capitalizado no período findo em 31 de março de 2016 foi de R\$ 2.966 (R\$ 11.432 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

Composição dos empréstimos de longo prazo por ano de vencimento:

2017	127.976
2018	255.926
2019	255.926
2020	255.926
2021 em diante	<u>1.791.482</u>
	<u>2.687.236</u>

Fiança

Em 01 de julho de 2014 a Concessionária contratou Carta Fiança no montante de R\$665 para garantir o pagamento de quantias questionadas nos autos da Execução de Título Extrajudicial, processo nº 1007422-31.2014.8.26.0224 perante o Juízo de Direito da 9ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos – SP. Este saldo é atualizado de acordo com a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e com o *spread* de 2,9% a.a.

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Os empréstimos e financiamentos, são garantidos através do penhor da totalidade dos direitos creditórios da concessão, penhor dos direitos de administração de conta corrente e penhor de ações dos acionistas (Infraero e Grupar).

Além das garantias apresentadas, a Concessionária possui um contrato de suporte de acionistas (*ESA - Equity Support Agreement*) que é parte integrante e inseparável do contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que impõem a obrigação por parte dos acionistas de aportar na Concessionária o valor necessário para o pagamento integral e anual da Outorga, englobando a contribuição fixa e variável.

Conforme contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) os *covenants* financeiros deverão ser apresentados, obrigatoriamente, após a conclusão de todas as obras financiadas em 2019 e servem exclusivamente de base para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio acima do mínimo obrigatório.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

12. DEBÊNTURES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM 476, no valor de R\$300.000, emitidas em quatro séries, com valor nominal unitário de R\$1 cada, totalizando 300.000 debêntures (75.000 debêntures para cada série).

Os recursos obtidos por meio desta emissão foram utilizados para suportar os investimentos na ampliação da infraestrutura do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,86% a.a.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, um ano após a emissão, até a amortização do principal que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>1ª serie</u>	<u>2ª serie</u>	<u>3ª serie</u>	<u>4ª serie</u>
5%	15/03/2017	15/06/2017	15/09/2017	15/12/2017
5%	15/03/2018	15/06/2018	15/09/2018	15/12/2018
8%	15/03/2019	15/06/2019	15/09/2019	15/12/2019
10%	15/03/2020	15/06/2020	15/09/2020	15/12/2020
12%	15/03/2021	15/06/2021	15/09/2021	15/12/2021
15%	15/03/2022	15/06/2022	15/09/2022	15/12/2022
15%	15/03/2023	15/06/2023	15/09/2023	15/12/2023
15%	15/03/2024	15/06/2024	15/09/2024	15/12/2024
15%	15/03/2025	15/06/2025	15/09/2025	15/12/2025

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 8 de agosto de 2014, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM 400, no valor de R\$ 300.000, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$1 cada, totalizando 300.000 debêntures.

A totalidade dos recursos líquidos captados pela Concessionária por meio da segunda emissão de debêntures foi utilizada especificamente para a liquidação antecipada das Notas Promissórias emitidas em 7 de maio de 2014, conforme nota explicativa nº 11.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 6,40% a.a.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, um ano após a emissão, até a amortização do principal que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

<u>Amortização</u>	<u>Data</u>
5%	15/10/2018
5%	15/10/2019
8%	15/10/2020
10%	15/10/2021
12%	15/10/2022
15%	15/10/2023
15%	15/10/2024
15%	15/10/2025
15%	15/10/2026

<u>Objeto</u>	<u>Tipo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>Encargos anuais (spread)</u>	<u>Saldo inicial 31/12/2015</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Custo de emissão</u>	<u>Saldo final 31/03/2016</u>
Bradesco	Debênture	dez/25	IPCA	7,86%	120.423	5.715	(2.332)	-	123.806
Banco do Brasil	Debênture	dez/25	IPCA	7,86%	120.423	5.715	(2.332)	-	123.806
HSBC	Debênture	dez/25	IPCA	7,86%	120.423	5.715	(2.332)	-	123.806
Bradesco	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	113.365	5.003	-	-	118.368
Banco do Brasil	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	113.365	5.003	-	-	118.368
HSBC	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	113.365	5.003	-	-	118.368
Custo com emissão					<u>(9.734)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>320</u>	<u>(9.414)</u>
Total					<u>691.630</u>	<u>32.154</u>	<u>(6.996)</u>	<u>320</u>	<u>717.108</u>

Parcela do circulante
 Parcela do não circulante

20.436
 696.672

<u>Objeto</u>	<u>Tipo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>Encargos anuais (spread)</u>	<u>Saldo inicial 31/12/2014</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Custo de emissão</u>	<u>Saldo final 31/03/2015</u>
Bradesco	Debênture	mar/25	IPCA	7,86%	112.640	6.195	(2.289)	-	116.546
Banco do Brasil	Debênture	mar/25	IPCA	7,86%	112.640	6.194	(2.289)	-	116.545
HSBC	Debênture	mar/25	IPCA	7,86%	112.640	6.194	(2.289)	-	116.545
Bradesco	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	102.266	5.292	-	-	107.558
Banco do Brasil	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	102.266	5.292	-	-	107.558
HSBC	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	102.266	5.292	-	-	107.558
Custo com emissão					<u>(9.451)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(391)</u>	<u>(9.842)</u>
Total					<u>635.267</u>	<u>34.459</u>	<u>(6.867)</u>	<u>(391)</u>	<u>662.468</u>

Parcela do circulante
 Parcela do não circulante

71.394
 591.074

Em 31 de março de 2016, os custos de captação com as instituições financeiras para emissão das debêntures são de R\$ 9.414 (R\$ 9.482 em 31 de março de 2015).

Segue abaixo a composição das debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2017	35.257
2018	35.257
2019	56.413
2020	70.514
2021 em diante	<u>507.701</u>
	<u>705.142</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Até 31 de março de 2016 a Concessionária realizou pagamento de juros no montante total de R\$ 66.228 sendo, R\$ 13.864 referentes à remuneração da 1ª série da 1ª emissão de debêntures, R\$ 8.736 referentes à remuneração da 2ª série da 1ª emissão de debêntures, R\$ 10.731 referentes à remuneração da 3ª série da 1ª emissão de debêntures, R\$ 12.856 referentes à remuneração da 4ª série da 1ª emissão de debêntures e R\$ 20.041 referentes à remuneração da 1ª série da 2ª emissão de debêntures conforme cronograma de pagamentos.

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

As debêntures têm como garantias o penhor da totalidade das ações de seus acionistas (Infraero e Grupar), a cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e cessão fiduciária dos direitos creditórios da conta centralizadora, que são compartilhados com o financiamento do BNDES, além do Suporte de Acionistas (*Equity Support Agreement - ESA*). Conforme contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) os *covenants* deverão ser apresentados, obrigatoriamente, após a conclusão de todas as obras financiadas em 2019 e servem exclusivamente de base para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio acima do mínimo obrigatório.

13. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
INSS a recolher	1.970	2.852
FGTS a recolher	580	954
Férias e encargos sobre férias	15.314	14.407
Participações nos resultados a pagar	18.213	14.374
Outros	<u>676</u>	<u>409</u>
	<u>36.752</u>	<u>32.996</u>

14. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

<u>Objeto</u>	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualização</u> <u>resultado</u>	<u>Atualização</u> <u>intangível</u>	<u>Saldo final</u> <u>31/03/2016</u>
Outorga variável	183.541	45.583	-	-	229.124
Outorga fixa	<u>1.032.826</u>	-	<u>24.565</u>	<u>26.651</u>	<u>1.084.042</u>
Circulante	<u>1.216.367</u>	<u>45.583</u>	<u>24.565</u>	<u>26.651</u>	<u>1.313.166</u>
Outorga fixa	<u>11.648.476</u>	-	<u>272.715</u>	<u>113.574</u>	<u>12.034.765</u>
Não circulante	<u>11.648.476</u>	-	<u>272.715</u>	<u>113.574</u>	<u>12.034.765</u>
Total	<u>12.864.843</u>	<u>45.583</u>	<u>297.280</u>	<u>140.225</u>	<u>13.347.931</u>

<u>Objeto</u>	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualização</u> <u>resultado</u>	<u>Atualização</u> <u>intangível</u>	<u>Transferências</u> <u>não circulante</u> <u>para circulante</u>	<u>Saldo final</u> <u>31/12/2015</u>
Outorga variável	185.177	183.541	-	-	-	183.541
Outorga fixa	<u>993.184</u>	-	<u>103.938</u>	<u>50.016</u>	<u>901.987</u>	<u>1.032.826</u>
Circulante	<u>1.178.361</u>	<u>183.541</u>	<u>103.938</u>	<u>50.016</u>	<u>901.987</u>	<u>1.216.367</u>
Outorga fixa	<u>10.861.467</u>	-	<u>1.113.811</u>	<u>575.185</u>	<u>(901.987)</u>	<u>11.648.476</u>
Não circulante	<u>10.861.467</u>	-	<u>1.113.811</u>	<u>575.185</u>	<u>(901.987)</u>	<u>11.648.476</u>
Total	<u>12.039.828</u>	<u>183.541</u>	<u>1.217.749</u>	<u>625.201</u>	<u>=</u>	<u>(1.201.476)</u> <u>12.864.843</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Pela assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se obriga a pagar à União uma contribuição fixa no total de R\$16.213.000, reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% conforme OCPC 05, que será paga em 20 parcelas anuais de R\$810.650. Esses pagamentos ocorrerão no mês de julho de cada ano, sendo necessária a constituição de conta reserva dois meses antes, os pagamentos serão reajustados pelo IPCA-IBGE desde a data da realização da sessão pública do leilão, que ocorreu em fevereiro de 2012, até a data do efetivo pagamento, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil).

Além da contribuição fixa, a Concessionária também se compromete a pagar a contribuição variável que corresponderá ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre a totalidade da receita bruta anual, deduzida da receita de construção. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

15. PROVISÃO PARA RISCOS

A Concessionária é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

	<u>31/12/2015</u>	<u>Provisões</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/03/2016</u>
Provisão para riscos					
Trabalhistas (a)	5.324	229	(12)	160	5701
Administrativos (b)	108	8	-	-	116
Cíveis (c)	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14</u>
Total	<u>5.446</u>	<u>237</u>	<u>(12)</u>	<u>160</u>	<u>5.831</u>

A Concessionária, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que as provisões registradas são suficientes para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis.

a) Riscos trabalhistas

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza trabalhista cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de condenação subsidiária, decorrente de contratos de prestação de serviços (terceirização).

b) Riscos administrativos

Autuações oriundas de autoridades administrativas fiscalizadoras das atividades de infraestrutura aeroportuária, com instauração dos respectivos processos administrativos nos quais a Concessionária figura no polo passivo e são referentes à erros de balança de pesagem de *check in*, essas autuações foram lavradas pelo IPEM / SP (INMETRO).

c) Riscos cíveis

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza indenizatória promovidos por passageiros, em sua maioria, motivados por furto ou extravio de bagagem.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Riscos Possíveis - Valores não provisionados

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão para riscos		
Trabalhistas (a)	1.997	2.044
Tributários (b)	<u>132.414</u>	<u>128.525</u>
Total	<u>134.411</u>	<u>130.569</u>

a) Riscos trabalhistas

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza trabalhista cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de condenação subsidiária, decorrente de contratos de prestação de serviços (terceirização).

b) Riscos tributários

Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, de natureza tributária, relacionados à atividade de armazenagem de mercadoria sob pena de perdimento nos armazéns do Aeroporto.

Depósitos recursais e judiciais

Em 31 de março de 2016, a Concessionária possuía R\$ 2.105 em depósitos recursais e judiciais (R\$ 1.758 em 31 de dezembro de 2015).

16. RECEITA DIFERIDA

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo dos respectivos contratos com as lojas. Em 31 de março de 2016, o saldo da receita diferida é de R\$ 48.982, sendo R\$ 6.142 no passivo circulante e R\$ 42.840 no passivo não circulante (R\$ 50.518, sendo R\$ 6.142 no passivo circulante e R\$ 44.376 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015), com apropriação mensal ao resultado de R\$ 512.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Concessionária em 31 de março de 2016 é de R\$1.424.559 (em 31 de dezembro de 2015 era R\$1.424.559), sendo totalmente subscrito e integralizado. Composto por ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

	<u>31/03/2016</u>		
	<u>Capital</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR	726.525	752.301.292	51
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	<u>698.034</u>	<u>722.799.281</u>	<u>49</u>
Total	<u>1.424.559</u>	<u>1.475.100.573</u>	<u>100</u>

Em 8 de maio de 2015, a Concessionária realizou aumento de capital social no valor de R\$ 209.000, mediante a emissão de 271.428.500 novas ações ordinárias

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

O Estatuto Social da Concessionária determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações.

18. RECEITAS

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita operacional bruta tarifária e não tarifária		
Receita de aeronaves e passageiros	154.557	141.286
Receita de armazenagem e capatazia	<u>84.694</u>	<u>76.248</u>
Total da receita operacional bruta tarifária	239.251	217.534
Cessão de espaço	221.643	239.076
Outros	-	<u>1.376</u>
Total da receita operacional bruta não tarifária	<u>221.643</u>	<u>240.452</u>
Total da receita operacional bruta tarifária e não tarifária	<u>460.894</u>	<u>457.986</u>
Deduções da receita bruta	<u>(59.423)</u>	<u>(52.709)</u>
PIS	(7.520)	(7.453)
COFINS	(34.643)	(34.328)
ISS*	(11.963)	(4.407)
Cancelamentos e devoluções	<u>(5.297)</u>	<u>(6.521)</u>
Receita líquidas de serviços e cessão de espaço	<u>401.471</u>	<u>405.277</u>
Receita de construção	51.187	86.907
Receita operacional líquida	<u>452.658</u>	<u>492.184</u>

(*) A partir de 1 de abril de 2015, foi alterada a alíquota de ISS sobre as receitas tarifárias de 2% para 5%, conforme Lei Municipal nº 7.342/14 aprovada em 23 de dezembro de 2014.

19. CUSTOS E DESPESAS

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Pessoal e encargos	38.603	40.052
Conservação e manutenção	26.453	29.974
Comunicação, marketing e publicidade	938	817
Seguros e garantias	1.427	1.560
Serviços de terceiros	1.477	1.532
Veículos	404	158
Consultoria e assessoria	2.627	368
Aluguéis e impostos	6.584	7.936
Energia elétrica	19.639	14.588
Contingências	385	619
PCLD	813	2.055
Outorga variável*	45.583	45.169
Depreciação e amortização	180.515	167.977
Custo de construção	49.749	84.466
Outros	<u>24.751</u>	<u>32.798</u>
Total	<u>399.948</u>	<u>430.069</u>
Custo dos serviços prestados	318.175	301.482
Despesas gerais e administrativas	31.318	44.110
Outras receitas e despesas operacionais	706	11
Custo de construção	<u>49.749</u>	<u>84.466</u>
	<u>399.948</u>	<u>430.069</u>

(*) Detalhes dos valores da Outorga Variável estão descritos na nota explicativa nº 14.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

20. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	7.745	11.381
Outras receitas financeiras(*)	<u>1.368</u>	<u>1.238</u>
Total	<u>9.113</u>	<u>12.619</u>
Despesas financeiras		
Atualização monetária sobre outorga fixa	(297.280)	(420.596)
Juros sobre debêntures	(32.154)	(34.459)
Juros sobre empréstimos	(65.831)	(45.363)
Comissões e despesas bancárias	(487)	(401)
Outros	<u>(932)</u>	<u>(467)</u>
Total	<u>(396.684)</u>	<u>(501.286)</u>
Total resultado financeiro	<u>(387.571)</u>	<u>(488.667)</u>

(*) Outras receitas financeiras referentes à multa e juros sobre valores recebidos em atraso e atualização de créditos tributários.

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Concessionária baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras são regularmente revistas pela administração da Concessionária para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento “concessão aeroportuária” e considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

Em 31 de março de 2016, os clientes Dufry e TAM representavam mais de 12% do faturamento da Concessionária.

22. PLANO DE BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA

Em abril de 2014, a Concessionária tornou-se patrocinadora aderente do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV, com a finalidade de viabilizar a manutenção do plano para a massa de empregados oriundos da Infraero, em cumprimento às disposições expressas no Contrato de Concessão.

O patrocinador aderente se obriga a custear o Plano CV contribuindo, em caráter obrigatório, na forma fixada anualmente no plano de custeio, compartilhando obrigações e responsabilidades financeiras do plano referente à totalidade de seus empregados participantes do plano. O plano de custeio será aprovado anualmente pelo Conselho Deliberativo do INFRAPREV, devendo constar o regime financeiro e o cálculo atuarial.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

O Pronunciamento Técnico CPC 33 determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Em 31 de março de 2016, o plano encontra-se superavitário, conforme última avaliação atuarial, a Concessionária não reconheceu o Ativo Atuarial Líquido em suas demonstrações financeiras.

23. SEGUROS

Em 31 de março de 2016, a Concessionária mantém apólices de seguros com vigência mínima de 12 meses que garantam continuidade e eficácia das operações realizadas no aeroporto, como seguro de responsabilidade civil, seguro de riscos operacionais, seguro de riscos de engenharia, garantia de obrigações públicas, seguro de vida bombeiros, seguros de riscos diversos (equipamentos moveis - combate a incêndio) e seguro de frota operacional (carros de apoio ao aeroporto).

Modalidade (*)	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	500.000	11/04/2013	30/06/2016	Itaú Seguros S.A.
Riscos operacionais	1.600.000	24/05/2015	24/05/2016	Tokio Marine Seguradora
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	500.000	24/05/2015	24/05/2016	Mapfre Seguros
Garantia de obrigações públicas	581.450	03/01/2015	04/06/2016	BTG Pactual / Austral
Riscos de engenharia, obras civis em construção/instalação montagem	1.170.000	26/03/2013	30/06/2017	Zurich Seguradora S.A.
Seguro de equipamentos móveis	3.300	21/03/2015	24/05/2016	Allianz Seguros S.A.
Seguro de vida - bombeiros	52.793	24/05/2015	24/05/2016	Tokio Marine Seguradora
Seguro de frota	500.000	08/08/2015	08/08/2016	Tokio Marine Seguradora

A Concessionária tem participação na apólice de seguro D&O do Grupo Invepar, com vigência de set/15 a set/16 com limite máximo de garantia de R\$ 100.000

(*) Não é parte do escopo dos auditores independentes a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Concessionária.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Concessionária foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Concessionária não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Concessionária não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2016 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos, debêntures, notas promissórias e concessão de serviço público.

	31/03/2016	
	Valor justo	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	246.673	-
Aplicações financeiras	59.622	-
Contas a receber	-	199.263
Partes Relacionadas	-	17.713
Total do ativo	306.295	216.976
Passivos		
Fornecedores	-	66.520
Partes relacionadas	-	35.506
Empréstimos e financiamentos	-	2.697.721
Debêntures	-	726.522
Concessão de serviço público	-	13.347.931
Total do passivo	=	16.874.200

	31/12/2015	
	Valor Justo	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	45.090	-
Aplicações financeiras	57.455	-
Contas a receber	-	214.290
Partes Relacionadas	-	17.713
Total do ativo	102.545	232.003
Passivos		
Fornecedores	-	88.118
Partes relacionadas	-	22.216
Empréstimos e financiamentos	-	2.686.970
Debêntures	-	701.364
Concessão de serviço público	-	12.864.843
Total do passivo	=	16.363.511

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo.

- Hierarquia do valor justo

A Concessionária usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Mensurados a valor justo - Ativos financeiros	31/03/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	246.673	246.673	-	-
Aplicações financeiras	<u>59.622</u>	-	<u>59.622</u>	-
Total	<u>306.295</u>	<u>246.673</u>	<u>59.622</u>	-

Mensurados a valor justo - Passivos financeiros	31/03/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	2.697.721	-	2.697.721	-
Debêntures	726.522	-	726.522	-
Concessão de serviço público	<u>13.347.931</u>	-	-	<u>13.347.931</u>
Total	<u>16.772.174</u>	-	<u>3.424.243</u>	<u>13.347.931</u>

Mensurados a valor justo - Ativos financeiros	31/12/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	45.090	45.090	-	-
Aplicações financeiras	<u>57.455</u>	-	<u>57.455</u>	-
Total	<u>102.545</u>	<u>45.090</u>	<u>57.455</u>	-

Mensurados a valor justo - Passivos financeiros	31/12/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	2.686.970	-	2.686.970	-
Debêntures	658.284	-	658.284	-
Concessão de serviço público	<u>12.864.843</u>	-	-	<u>12.864.843</u>
Total	<u>16.210.097</u>	-	<u>3.345.254</u>	<u>12.864.843</u>

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos tem seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

- Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto ao BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

- Debêntures

As debêntures em 31 de março de 2016 apresentam valor de mercado R\$ 733.175 (R\$ 658.284 em 31 de dezembro de 2015).

- Concessão de serviço público

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas.

As operações da Concessionária estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

A Concessionária mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Concessionária.

b) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Concessionária às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Concessionária mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para crédito de liquidação duvidosa, nota explicativa nº 6.

c) Risco de liquidez

A Concessionária acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Concessionária é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e empréstimos bancários.

O quadro a seguir resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Concessionária em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Superior a 5 anos</u>	<u>Total 31/03/2016</u>
Fornecedores	66.520	-	-	-	66.520
Empréstimos e financiamentos	248.027	776.680	944.870	3.932.771	5.902.348
Debêntures	50.563	165.188	237.825	973.143	1.426.719
Concessão de serviço público	<u>1.098.195</u>	<u>3.630.751</u>	<u>2.709.990</u>	<u>20.013.534</u>	<u>27.452.470</u>
Total	<u>1.463.305</u>	<u>4.572.619</u>	<u>3.892.685</u>	<u>24.919.448</u>	<u>34.848.057</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Superior a 5 anos</u>	<u>Total 31/12/2015</u>
Fornecedores	74.828	-	-	-	74.828
Empréstimos e financiamentos	240.281	684.451	745.416	2.904.512	4.574.660
Debêntures	50.563	107.306	105.191	175.458	438.518
Concessão de serviço público	<u>1.059.357</u>	<u>2.324.451</u>	<u>2.571.930</u>	<u>22.022.843</u>	<u>27.978.581</u>
Total	<u>1.438.319</u>	<u>3.116.208</u>	<u>3.422.537</u>	<u>25.102.813</u>	<u>33.079.877</u>

d) Análise de sensibilidade na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Concessionária está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e aplicações financeiras.

Decorre da possibilidade da Concessionária sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Concessionária possui aplicações financeiras a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros dos empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e obrigações com o poder concedente estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA e CDI.

Nos quadros abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, sendo: cenário provável, o adotado pela Concessionária e cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados com deterioração de 25% (cenário A) e 50% (cenário B) da variável do risco considerado.

Ativo financeiro

<u>Operação</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>Risco/ indexador</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Caixa e equivalentes de caixa	246.673	CDI (% ao ano)	34.855	26.141	17.427
Aplicações financeiras	59.622	CDI (% ao ano)	8.425	6.318	4.212
<u>Referência para ativos financeiros</u>			<u>Provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
CDI (% ao ano)			14,13%	10,60%	7,07%

Passivo financeiro

<u>Operação</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>Risco/indexador</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Empréstimos e financiamentos	2.697.721	TJLP (% ao ano)	202.329	252.911	303.494
Debêntures	726.522	IPCA (% ao ano)	68.220	85.276	102.331
Concessão de serviço público	13.347.331	IPCA (% ao ano)	1.253.371	1.566.713	1.880.056
<u>Referência para passivos financeiros</u>			<u>Provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
TJLP (% ao ano)			7,50%	9,38%	11,25%
IPCA (% ao ano)			9,39%	11,74%	14,09%

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

25. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Concessionária teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos capitalizados	2.966	5.595
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados	140.225	231.791
Aquisição de intangível e imobilizado ainda não liquidada (Fornecedores)	2.689	1.377

26. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício / período, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

A Concessionária não possui instrumentos diluidores em 31 de março de 2016 e em 31 de março de 2015, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizando o cálculo de resultado básico e diluído por ação:

<u>Resultado básico e diluído por ação</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Numerador		
Resultado do período atribuído aos acionistas da Concessionária	(362.555)	(414.127)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada por número de ações	<u>1.475.101</u>	<u>1.203.672</u>
Resultado básico e diluído por ação - em Reais	<u>(0,246)</u>	<u>(0,344)</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

27. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 28 de abril de 2016, a Concessionária realizou empréstimo conta garantida no valor de R\$ 50.000.000,00.

Em 09 de maio de 2016, a Concessionária recebeu o montante de R\$ 213.790.087,19 referente a antecipação de recebíveis, lastreados na remuneração mínima mensal e remuneração variável dos contratos de Main Shop e Boutiques do terminal 3.

Os Contratos de Financiamentos e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e Bancos Repassadores (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA, Bradesco e HSBC) e Debenturistas, e requerem que, no dia 12 de maio de cada ano, a Concessionária constitua Conta Reserva para o Pagamento da Outorga Fixa. Esta é uma obrigação exclusiva nesses contratos, não existindo obrigação similar prevista no contrato de concessão.

Foi aprovado pela Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”), realizada em 10 de maio de 2016, que a obrigação de constituição de Conta Reserva, seja alterada para que a obrigação de: (a) preenchimento da Conta Outorga Variável pela Companhia com o valor referente à Contribuição Variável deverá ser cumprida em até 60 (sessenta) dias antes do pagamento da referida Contribuição de cada ano; e (b) preenchimento da Conta Outorga Fixa pela Companhia com o valor referente à Contribuição Fixa deverá ser cumprida em até 60 (sessenta) dias antes do pagamento da referida Contribuição de cada ano.

No dia 12 de maio de 2016, segundo estabelecido no contrato de Financiamento e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, a Concessionária deveria ter constituído conta reserva no valor de R\$1.105.220. Os recursos necessários para a constituição dessa conta reserva seriam provenientes das seguintes fontes: (i) saldo de caixa obtido com a geração de caixa operacional; (ii) emissão de instrumento de dívida de curto prazo; e (iii) realização de aporte dos acionistas.

Em maio de 2016, Administração da Concessionária foi informada pelo acionista não controlador que não faria, neste momento, o aporte de capital equivalente à sua participação de 49% na Concessionária para viabilizar o depósito na conta reserva e eventual pagamento em julho de 2016 da parcela da concessão.

Considerando que: (i) foi realizado pleito pela associação de Classe ANEAA (Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos) para postergação do pagamento da outorga fixa dos aeroportos concedidos à iniciativa privada; (ii) no pleito de reequilíbrio contratual submetido ao Poder Concedente, foi solicitado a postergação do pagamento da Outorga Fixa de 11 de julho de 2016 para 11 de dezembro de 2016, como forma de compensação dos créditos decorrente das operações do terminal de cargas (tarifa do TECA TECA), o qual, já foi reconhecido pela nota técnica da ANAC). Este pedido encontra-se em análise pelo poder concedente. A Concessionária decidiu por não constituir a conta reserva, uma vez que a obrigação de pagamento poderá ser postergada.

Administração da Companhia, com auxílio de assessores legais, analisou os possíveis impactos da não constituição da conta reserva para pagamento da outorga fixa e concluiu que: (i) não há risco regulatório, devido ao fato desta obrigação ser condição exclusiva dos contratos de financiamentos e não do contrato de concessão; (ii) há a possibilidade de vencimento antecipado dos financiamentos e debêntures de forma não automática; (iii) possibilidade de bloqueio das contas e transferência da

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

gestão financeira para o Banco Mandatário, de forma não automática; (iv) possível execução pelos credores do ESA (compromisso de aporte pelo Acionista Controlador), obrigando o acionista controlador a aportar o valor necessário. O waiver necessário está em negociação junto aos Credores.

Para que seja decretado o vencimento antecipado das dívidas da Companhia, é necessário que: (i) BNDES ou os Bancos Repassadores declarem vencimento antecipado; ou (ii) o Agente Fiduciário convoque AGD, a ser instalada e aprovada com o mínimo de 66% das debêntures em Circulação. É importante destacar que há o mecanismo do quórum invertido, ou seja, o Agente Fiduciário somente poderá declarar vencimento antecipado se aprovado em Assembleia, respeitando o quórum observado, caso contrário não poderá ser declarado vencimento antecipado das debêntures.

Para que seja decretado o bloqueio das contas, o BNDES, Banco Repassadores ou Debenturistas, via Agente Fiduciário, precisam solicitar ao Banco Mandatário o bloqueio das contas. Caso seja decretado, o bloqueio das contas, teremos: (i) o recebimento da Ataero retido em conta exclusiva para posterior repasse; (ii) o valor excedente, 65% de todos os créditos serão repassados para preenchimento das contas reservas e 35% serão retidos na conta operação para realização do pagamento dos dispêndios da Concessão. Cabe destacar que: (a) os pagamentos serão realizados pelo banco mandatário a pedido da Concessionária nos termos contratuais previstos; (b) caso a Conta Operação possua saldo superior à média mensal das retiradas nos últimos três meses, o excedente será redirecionado para conta pagamento; (iii) uma vez que todas as contas reservas estejam constituídas na integralidade, o contrato é declarado adimplente e o bloqueio das contas é desfeito.

A Administração espera obter êxito na aprovação do Poder Concedente para postergação do pagamento da outorga fixa para dezembro de 2016. Do contrário, a Administração planeja negociar com o Poder Concedente o aceite do pagamento parcial equivalente à participação do acionista controlador, já que a cobertura do seguro garantia existente é suficiente para cobrir a parte correspondente ao acionista não controlador, até que este faça o seu aporte.

Cabe destacar que, caso a Companhia consiga aportar os recursos na conta reserva até a data do pagamento, ela fica adimplente com o contrato de financiamento antes que seja decretado o vencimento antecipado e o processo de vencimento antecipado das dívidas é automaticamente cancelado. Neste caso, será considerado adimplente assim que a Concessionária realizar a constituição da conta reserva para o pagamento da outorga fixa ou realizar o pagamento da outorga fixa.

Importante frisar, neste interim, que a Companhia não pretende inadimplir nenhuma outra obrigação prevista nos contratos de financiamento e debêntures, tais como pagamento do serviço da dívida.

Por fim, esclarece que recebeu em 13 de maio de 2016 o Ofício no 62/2016/SRA/ANAC comunicando o indeferimento do pleito individual de adiamento solicitado pela Concessionária em 19 de abril de 2016. Em que pese esse indeferimento, a Administração espera que o pedido da ANEAA no mesmo sentido, ainda sob análise, tendo a ANAC solicitado posicionamento à Secretaria de Aviação Civil (SAC) com relação ao adiamento do pagamento seja acolhido pelo Poder Concedente até o vencimento do pagamento da outorga fixa em 11 de julho de 2016.

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou fato relevante esclarecendo os referidos acontecimentos ao mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Guarulhos - SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo

Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the

Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de informações trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Continuidade operacional da Companhia

Conforme descrito na nota explicativa no 1.1 às informações financeiras intermediárias, a Companhia apresenta passivos circulantes em excesso aos seus ativos circulantes no montante de R\$1.101.651 mil e patrimônio líquido negativo de R\$591.075 mil, causados, principalmente, pelo elevado endividamento, em especial o passivo com a concessão de serviço público no montante total de R\$13.347.931 mil. Essas condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Eventos subseqüentes relativos ao depósito do passivo da concessão do serviço público

Conforme mencionado na nota explicativa no 27 às informações financeiras intermediárias, em 12 de maio de 2016, a Companhia não depositou na conta corrente vinculada, o montante de R\$1.105.220 mil, referente a parcela do passivo da concessão (outorga fixa) que tem vencimento em 11 de julho de 2016. A obrigação de depositar com sessenta dias de antecedência está prevista nos contratos de financiamentos e o não cumprimento da referida obrigação permite aos credores requererem o vencimento antecipado das dívidas, no montante de R\$3.414.829 mil, além de outros impactos detalhados nas referidas notas explicativas. Os planos de negociação da Administração junto aos credores e ao Poder Concedente para remediação da atual situação estão descritos na nota explicativa no 27. Entretanto, na eventualidade da Administração não obter êxito nas negociações dos referidos planos, haverá uma incerteza significativa, levantando dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém modificação relacionada e esse assunto.

Investigações do Ministério Público envolvendo acionistas e partes relacionadas

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa no 1.2 às informações financeiras intermediárias, que inclui informações referentes a fatos sob investigação envolvendo acionistas e partes relacionadas da Companhia no âmbito da operação "lava jato". O entendimento da Administração sobre esse assunto, atualmente em andamento, está descrito na referida nota explicativa, e seu desfecho e eventual efeito para a Companhia não é conhecido.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065.976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 31 de março de 2016.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido em 14 de agosto de 2015, referente às demonstrações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 31 de março de 2016.

A Diretoria